

Mensagem Espírita

Órgão Oficial da Aliança Municipal Espírita - AME
São Sebastião do Paraíso - MG - Julho de 2017 - Ano XXV - nº 291

PALESTRA

A Aliança Municipal Espírita de São Sebastião do Paraíso convida a todos para a palestra que será proferida pelo companheiro. **Paulo Henrique Bueno**, do movimento espírita de Carmo do Rio Claro/MG

TEMA:

“Espiritismo consolador”.

DATA:

29 de julho, sábado,
às 20 horas.

LOCAL:

União Espírita de Kardec, Rua Noruega, 110 - Jardim Europa.

Sua presença é muito importante para o evento!

Caminheiro da esperança

Cid Samuel Carneiro da Silva

Pelo deserto da vida,
Caminho, roto, esquecido,
Farrapo humano perdido,
Sedento de paz e amor.

Pelas sendas pedregosas,
Pelos escarpas e rochedos,
Sou viandante a esmo,
À procura do Senhor.

Vou caminhando, sozinho,
Caminheiro da esperança,
Se há tempestade, há bonança,
Novo sol, novo amanhã.

Sigo, não paro, não choro,
Só uma lágrima dança,
Perdida nos olhos meus.

Sou um pobre viandante,
Barqueiro sem rumo certo,
Perdido em mar aberto,
Veleiro que não tem luz,
Caminheiro da esperança,
À procura de Jesus.

Não te perturbes!

Emmanuel

“E o mandamento que era para a vida, achei eu que me era para a morte.”
Paulo (Romanos, 7:10)

Se perguntássemos ao grão de trigo que opinião alimenta acerca do moinho, naturalmente responderia que dentro dele encontra a casa de tortura em que se aflige e sofre no entanto, é de lá que ele se ausenta aprimorado para a glória do pão na subsistência do mundo.

Se indagássemos da madeira, com respeito ao serrote, informaria que nele identifica o algoz de todos os momentos, a dilacerar-lhe as entranhas~ todavia, sob o patrocínio do suposto verdugo, faz-se delicada e útil para servir em atividades sempre mais nobres.

Se consultármos a pedra, com alusão ao buril, certo esclarecerá que descobriu nele o detestável perseguidor de sua tranquilidade, a feri-la, desapietado, dia e noite~ entretanto, é dos golpes dele que se eleva aos tesouros terrestres, aperfeiçoada e brilhante.

Assim a alma, assim, a luta. Peça-mos o parecer do homem, quanto à carne, e pronunciará talvez impropriedades mil. Ouçamo-lo sobre a dor e registraremos velhos disparates verbais. Solicitemos-lhe que se externar com referência à dificuldade, e derramará fel e pranto.

Contudo, é imperioso reconhecer que do corpo disciplinado, do sofrimento purificador e do obstáculo asfixiante, o espírito ressurgiu sempre mais aformosado, mais robusto e mais esclarecido para a imortalidade. Não te perturbes, pois, diante da luta, e observa.

O que te parece derrota, muita vez é vitória. E o que se te afigura em favor de tua morte, é contribuição para o teu engrandecimento na vida eterna.

Fonte: livro “Fonte Viva”, pelo espírito: Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier.

No recinto doméstico

André Luiz

Bondade no campo doméstico é a caridade começando em casa.

Nunca fale aos gritos, abusando da intimidade com os entes queridos.

Utilize os pertences caseiros sem barulho, poupando o lar do desequilíbrio e da perturbação.

Aprenda a servir-se, tanto quanto possível, de modo a não agravar as ocupações da família.

Colabore na solução do problema que surja sem alterar-se na queixa.

A sós ou em grupo, tome a sua rejeição sem alarme.

Converse edificando a harmonia.

É sempre possível achar a porta do entendimento mútuo, quando nos dispomos a ceder, de nós mesmos, em pequeninas demonstrações de renúncia a pontos de vista. Quantas vezes

um problema aparentemente insolúvel pede tão somente uma palavra calmante para ser resolvido?

Abstenha-se de comentar assuntos escandalosos ou inconvenientes.

Em matéria de doenças, fale o estritamente necessário.

Procure algum detalhe caseiro para louvar o trabalho e o carinho daqueles que lhe compartilham a existência.

Não se aproveite da conversação para entretecer apontamentos de crítica ou censura, seja a quem seja.

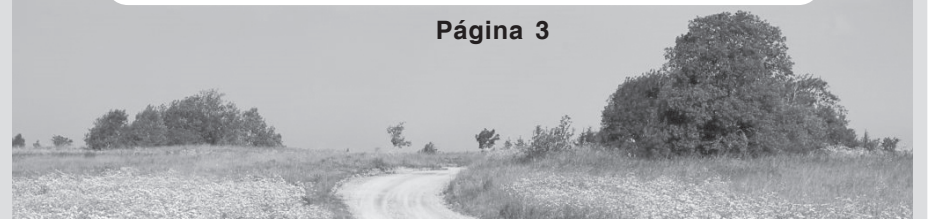
Se você tem pressa de sair, atenda ao seu regime de urgência com serenidade e respeito, sem estragar a tranquilidade dos outros.

Fonte: livro “Sinal Verde”, de autoria do Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier.

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

Página 3



“Mãezinha Lourdes, compreendo que em nós, na intimidade da família, aquela ida à praia ficou parada em nossa cabeça. Pensamos e repensamos, procurando a causa daquele corisco que o Céu enviava para quatro pessoas que nem se conheciam entre si, mas o Vovô Angelo e a Vovó Maria Miniucci nos pedem a coragem de entregar tudo aos Desígnios de Deus, seguindo para frente.

Por aqui, estudo reencarnação e estou começando a entender o motivo pelo qual os companheiros e eu fomos fulminados e, mais tarde, espero a possibilidade de examinarmos o meu caso. Por agora, no entanto, rogo-lhes me auxiliem a esquecer o que passou, porque estou em outras faixas de trabalho e penetração em conhecimentos com os quais nem sonhava.

Paulo Augusto Signore”.

CURSO DE ARTESANATO NÍVEL BÁSICO

Grátis e não necessita conhecimento anterior. Conteúdo programático.
PRIMEIRO ESTÁGIO:

Estudo das cores primárias e pintura em moldes de MDF.

Local: Centro Espírita Jesus Gonçalves

na Rua Antônio Ananias, 396 – Cristo Rei.

INÍCIO: dia 25 de março, sábado, das 9 às 12 horas.

INSCRIÇÕES NA HORA.

ESTÁ EM BUSCA DE UMA PALAVRA AMIGA?

ATENDIMENTO FRATERNAL E PASSES - Quartas-feiras, às 19h30
EVANGELHO E PASSES - Domingos, das 16h às 17h15

UNIÃO ESPÍRITA DE KARDEC

Rua Noruega, 110 - Jardim Europa - São Sebastião do Paraíso/MG.

Editorial

Desvios de conduta

Lincoln Vieira Tavares

Temos no Evangelho exemplos que nos alertam para evitarmos determinados desvios de conduta.

Quando Paulo pregava os ensinamentos de Jesus, principalmente para os gentios (essa expressão queria dizer “não adeptos da Lei Mosai-ca”), apareceu um novo pregador, por nome Apolo, que era um judeu inteligente, eloquente em suas pregações nas sinagogas, e que falava em nome de Jesus, levando muitos à aceitação da nova doutrina.

Porém, fixava-se mais nas pregações de João Batista, precursor de Jesus, para concluir que Jesus era realmente o Messias esperado.

Surgiram, então, aqueles que, após ouvirem as pregações de Apolo e de Paulo, tomavam partido, espalhando ideias de inveja e ciúmes entre os próprios componentes do colégio apostólico.

Assim, encontramos na Boa Nova a seguinte passagem que está em Coríntios 3:6: “Eu plantei, Apolo regou, mas o crescimento vem de Deus”.

Trazendo para hoje essas considerações, busquemos pensar que no seio das religiões, das filosofias e doutrinas várias, existem ainda os que preferem Paulo ou Apolo, no sentido figurado.

Mesmo em nosso meio espírita, quantos ainda acreditam existir uma disputa entre médiuns, palestrantes, dirigentes de entidades, dando preferência a esse ou aquele.

No entanto, a palavra do apóstolo Paulo é bem clara. Somos todos continuadores uns dos outros. Um planta, outro rega, ou seja, cuida da planta, mas o crescimento de qualquer doutrina não é mérito nosso e sim da espiritualidade superior.

Acontece que companheiros que se julgam indispensáveis ao movimento espírita, frequentemente se melindram, alegando que o trabalho em determinada casa ou entidade depende exclusivamente de sua colaboração, esquecendo da presença de muitos outros, que ali trabalham “regando a planta”.

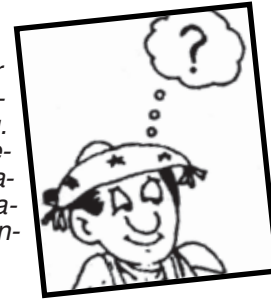
Porém, quem define sobre o progresso de nossa amada doutrina espírita é Jesus, são os queridos mentores espirituais. Somos todos meros agricultores, que buscamos jogar a semente, trabalhar cuidando das tarefas, mas a espiritualidade superior será a responsável pelo progresso esperado.

Pensem nisso, a fim de que deixemos de lado todo tipo de vaidade, inveja ou ciúme, acreditando que como operários do bem, que pretendemos ser, a humildade deverá ser sempre cultivada, afastando de nós toda pretensão de sermos o “donos” de qualquer instituição espírita, oferecendo oportunidade para que outros possam também laborar, não em concorrência conosco, mas abraçados a nós, e nós e eles, para o cumprimento de nossas tarefas espirituais.

Quero saber

Felipe Salomão

Uma leitora, que não quis se identificar, faz-nos uma pergunta, após apresentar um relato pungente das experiências por que passou. Diz-nos: “Como deve proceder uma pessoa que tenha praticado um aborto, para desanuviar um pouco a consciência culpada?”



de recomeçar, de refazer, de reconstruir. Acreditamos que seja esse o seu melhor caminho. Fazer um “acordo” com sua consciência. E aí, você pode optar por receber o Espírito novamente em sua casa, como seu filho (ou filha), da maneira que ele vier, seja próprio ou amparando o filho de outrem,

pela adoção, seja, finalmente, dedicando-se a um trabalho voluntário numa creche, para ajudar as crianças que ali são atendidas.

Em qualquer opção, contudo, valha-se do maior amor de que for capaz, uma vez que, como disse o apóstolo Pedro: “O amor cobre a multidão dos nossos pecados”.

Fonte: Mensagem Espírita n.º 101, de agosto de 2000.

Nota da redação: as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas a: Mensagem Espírita, caixa postal 26 – São Sebastião do Paraíso/MG – CEP 37950-000, ou pelo e-mail: joelcintraborges@gmail.com.

Antes de mais nada, queremos dizer-lhe que seu relato demonstra que você já possui alguns conhecimentos da Doutrina Espírita, bem como já está arrependida de seu ato. Esse é um bom começo. Quando reconhecemos nossas faltas, admitimos que erramos, iniciamos o processo de recuperação. Depois, devemos dizer-lhe que o Espiritismo, que é o Cristianismo redivivo, orienta-nos que o ensinamento maior é o amor incondicional a todas as pessoas e a todos os erros. A Doutrina Espírita é toda baseada no perdão. Portanto, como diz o adágio popular: “Não há santo sem passado e nem pecador sem futuro”.

Quer dizer, sempre temos a chance

O LIVRO DOS ESPIRITOS

Allan Kardec

CAPÍTULO IX

DA INTERVENÇÃO DOS ESPIRITOS NO MUNDO CORPORAL

1. Faculdade que têm os Espíritos de penetrar os nossos pensamentos. – 2. Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos. – 3. Possessos. – 4. Convulsionários. – 5. Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas. – 6. Anjos de guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos. – 7. Pressentimentos. – 8. Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida – 9. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza. – 10. Os Espíritos durante os combates. – 11. Pactos. – 12. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros. – 13. Bênçãos e maldições.

Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos Possessos

475. Pode alguém por si mesmo afastar os maus Espíritos e libertar-se da dominação deles?

“Sempre é possível, a quem quer que seja, subtrair-se a um jugo, desde que com vontade firme o queira.”

476. Mas, não pode acontecer que a fascinação exercida pelo mau Espírito seja de tal ordem que o subjugado não a perceba? Sendo assim, poderá uma terceira pessoa fazer que cesse a sujeição da outra? E, nesse caso, qual deve ser a condição dessa terceira pessoa? “

“Sendo ela um homem de bem, a sua vontade poderá ter eficácia, desde que apele para o concurso dos bons Espíritos, porque, quanto mais digna for a pessoa, tanto maior poder terá sobre os Espíritos imperfeitos, para afastá-los, e sobre os bons, para os atrair. Todavia, nada poderá, se o que estiver subjugado não lhe prestar o seu concurso. Há pessoas a quem agrada uma dependência que lhes lisonjeia os gostos e os desejos. Qualquer, porém, que seja o caso, aquele que não tiver puro o coração nenhuma influência exercerá.

Os bons Espíritos não lhe atendem ao chamado e os maus não o temem.”

477. As fórmulas de exorcismo têm qualquer eficácia sobre os maus Espíritos?

“Não. Estes últimos riem e se obstinam, quando vêem alguém tomar isso a sério.”

Macã Verde FONE: (35) 3531-2460

RUA PIMENTA DE PÁDUA, 1.410/A e B
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

CASA DAS TINTAS

Tele/Fax: (35) 3531-7500
Av. Ângelo Calafiori, 423 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

Mensagem Espírita

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO E REGIÃO.

Editado pela AME - São Sebastião do Paraíso - Correspondência para: Caixa postal, 26 - CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Diretor: Joel Cintra Borges - E-mail: joelcintraborges@gmail.com

Redação e digitação: Joel Cintra Borges, Egon Barbosa Schnell e Renato Barbosa.

Diagramação: Vasco Caetano Vasco

Publicidade: Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes.

Jornalista responsável: Nelson de Paula Duarte.

Assessor jurídico: Dr. Adilson Salviano de Paula.

Composto no **Jornal do Sudoeste**, S.S.Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897

Impressão: Gráfica Editora .D.R

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.

A VIDA CONTINUA

DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

Paulo Augusto Signore, filho de Orlando Signore e Da. Maria de Lourdes Signore, nasceu em São Paulo/SP em 26/11/55 e faleceu em Praia Grande/SP, em 16/01/77, em decorrência de um raio, quando jogava bola na praia com amigos. Ele era técnico em Contabilidade e estava se preparando para o vestibular de Economia.

Essa mensagem foi recebida por Francisco Cândido Xavier em 17/6/83, portanto seis anos e meio após sua desencarnação. Consta do livro "Novamente em Casa", por F. C. Xavier, Caio Ramacciotti e espíritos diversos.

"Querida Mãezinha Lourdes, com o meu pai Orlando, receba os meus melhores sentimentos de carinho e gratidão.

Mãezinha Lourdes, isso foi há tanto tempo e ao vê-la aqui ao meu lado tudo parece haver acontecido ontem. Estou a ouvi-la convocando a gente para o almoço.

O céu estava levemente nublado. A praia era um ninho de bênçãos. O mar estava lindo, assemelhando-se a um grande espelho móvel. Os companheiros e eu brincávamos com a bola e pedi em voz alta para que o almoço me esperasse.

De repente, lembro-me com segurança, fomos surpreendidos pelo clarão de um relâmpago e com o clarão surgiu um chicote de fogo que nos fulminou os quatro.

Onde o tempo para raciocinar? Impossível. Se houve tumulto ou gritaria, de nada me recordo, porque tombei inconsciente.

Ignoro quanto tempo despendi naquela queda de força com absoluta impossibilidade de manejar meus próprios pensamentos...

Sei que me debati, entre a penumbra e a luz, entre a alucinação e a consciência de mim mesmo, por vários dias. Senti-me sob tratamento hospitalar, qual se fosse um asilado comum em casa de emergência.

Muitos amigos apareceram, mas não reconheci nenhum, até que um deles me rogou atenção para identificá-lo por vovô Angelo e, desde então, encontrei um ponto de referência para reconhecer-me, ao modo de um viajante perdido que surpreende uma estaca, através da qual consegue



fazer a revisão do próprio caminho. Os dias se sucederam a outros dias, até que pude revê-la junto ao Papai Orlando, à Regina e ao Carlos Augusto.

Mãezinha Lourdes, compreendo que em nós, na intimidade da família, aquela ida à praia ficou parada em nossa cabeça. Pensamos e repensamos, procurando a causa daquele risco que o Céu enviava para quatro pessoas que nem se conheciam entre si, mas o Vovô Angelo e a Vovó Maria Miniucci nos pedem a coragem de entregar tudo aos Desígnios de Deus, seguindo para frente.

Por aqui, estudo reencarnação e estou começando a entender o motivo pelo qual os companheiros e eu fomos fulminados e, mais tarde, espero a possibilidade de examinarmos o

meu caso.

Por agora, no entanto, rogo-lhes me auxiliem a esquecer o que passou, porque estou em outras faixas de trabalho e penetração em conhecimentos com os quais nem sonhava.

Trago as minhas notícias, porque os pais queridos ainda não se acreditam refeitos da provação sofrida. Olvidemos o que já ficou para trás no calendário e busquemos otimismo e fé viva em Deus para vivermos com mais segurança.

Se repisar as saudades que ainda trago, já sei que o sofrimento tingirá de roxo tudo o que eu possa escrever e não desejo isso. Quero que a Regina e o nosso Zacani, com o nosso Carlos Augusto estejam contentes e animados para encontrar a felicidade e aproveitá-la, tanto quanto lhes seja isso possível.

Mãezinha Lourdes, aqui devo terminar, reunindo-a com o papai Orlando em meu coração. Não posso continuar porque a minha quota de tempo para um relatório doméstico já terminou e não posso abusar da generosidade dos amigos que nos hospedam aqui.

Ao Papai, o respeitoso amor de sempre e para o seu carinho, querida Mãezinha Lourdes, todo o carinho florido de saudades e esperanças do seu filho e companheiro sempre mais seu,

Paulo Augusto Signore".

O MUNDO E O MAL

Emmanuel

"Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal." Jesus (João, 17: 15)

Nos centros religiosos, há sempre grande número de pessoas preocupadas com a idéia da morte. Muitos companheiros não crêem na paz, nem no amor, senão em planos diferentes da Terra. A maioria aguarda situações imaginárias e injustificáveis para quem nunca levou em linha de conta o esforço próprio.

O anseio de morrer para ser feliz é enfermidade do espírito.

Orando ao Pai pelos discípulos, Jesus rogou para que não fossem retirados do mundo, e, sim, libertos do mal.

O mal, portanto, não é essencialmente do mundo, mas das criaturas que o habitam.

A Terra, em si, sempre foi boa. De sua lama brotam lírios de delicado aroma, sua natureza maternal é repositório de maravilhosos milagres que se repetem todos os dias.

De nada vale partirmos do planeta, quando nossos males não foram exterminados convenientemente.

Em tais circunstâncias, assemelhamos aos portadores humanos das chamadas moléstias incuráveis.

Podemos trocar de residência, todavia, a mudança é quase nada se as feridas nos acompanham. Faz-se preciso, pois, embelezar o mundo e aprimorá-lo, combatendo o mal que está em nós.

Fonte: livro "Caminho, Verdade e Vida"; pelo espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier.

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

Rádio Apar FM www.aparfm.com.br
De segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15

PARTICIPAÇÃO:
Fátima Dowe, Edson Assunção e Martha Lemes
Apoio: AME - S.S. do Paraíso

VENHA CONHECER O ESPIRITISMO!

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Todo segundo sábado do mês, às 20 horas

Facilitador: Edson Vander da Assunção

Centro Espírita Dr. Bezerra de Menezes
RUA CARLOS GRAU, 195 - BAIRRO VERONA

Farmácia Homeopática
Natureza
"A Homeopatia com qualidade"

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460
São Sebastião do Paraíso - M.G.
FONES: 3531-3122 e 3531-1817

Peneira Alta
armazéns gerais
3558-8000
Rodovia BR 265, s/n km 1

Rejane
Imóveis
Tornando seu sonho realidade!
3531.7988
www.rejaneimoveis.com.br

AUTO FUNILARIA E PINTURA
QUINTANO
LTDA.
 SERVIÇOS EM GERAL
RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

CLUBE DE XADREZ

ABRA UMA JANELA PARA A INTELIGÊNCIA, ESTUDE XADREZ!
www.clubedexadrez.com.br

A lição do tsunami

Joel Cintra Borges

Alguns anos atrás, um terremoto no fundo do Oceano Índico fez com que o mar se enfurecesse e invadisse cidades inteiras no sul da Ásia, fenômeno esse conhecido por tsunami.

Em poucas horas, os maremotos varreram praias, ruas, cidades inteiras, derrubando tudo, deixando atrás de si destruição e morte, em diversos países, como Tailândia, Sri Lanka, Indonésia e outros.

A palavra tsunami é de origem japonesa, compondo-se de tsu, que quer dizer "porto, ancoradouro" e nami, "onda, mar". Literalmente: "onda que vem até o porto".

Acontecimentos como esse têm um significado muito grande, mostrando-nos a fragilidade de tudo que é terreno. Quantos casais ali estavam em lua de mel, naquelas regiões em que a natureza é paradisíaca, sendo a grande atração justamente o mar? Quantos planos de amor o tsunami destruiu?

Quantos milionários haviam construído redes de hotéis para turistas, edifícios grandes, sólidos, feitos para resistirem ao tempo? Será que eles não ficaram vagando, em meio aos destroços, como os mais pobres da comu-

nidade, esperando ajuda de outras nações?

A grande lição é que é tempo de despertarmos para o fato de que pó é pó, não merecendo a importância enorme que a humanidade lhe tem dado. Basta que placas no fundo do oceano se movimentem, causando terremotos, para que o mar invada países. Basta que calotas polares derretam, aumentando o nível do mar, para que ele avance sobre a terra, causando destruição e morte.

Basta que o Sol, seja lá por que razão, aproxime-se um pouco da Terra, para que o calor se torne intenso e a vida impossível.

Basta que não chova, para que nossas colheitas não aconteçam e que as vacas morram de fome e de sede, como morrem os animais do nordeste do Brasil. E chove no tempo certo, as plantas se renovam e ninguém dá a mínima atenção. No fundo, pensamos, míopes e cegos que somos, que Deus não está fazendo mais que sua obrigação!

Hipnotizados pelos letreiros das lojas, dos bares e dos *shoppings*, esquecemos de olhar para o céu, onde os bilhões de astros da Via Láctea cintilam...

Medo de quê?

David L. Weaterford

Na vida não existe nada a temer, mas a entender. – Marie Curie

O medo era meu companheiro constante. Eu vivia com medo de perder o que tinha ou de não conseguir o que queria ter.

E se meus cabelos caírem?

E se eu não conseguir comprar a casa que eu quero?

E se eu engordar, ficar flácido e deixar de ser atraente?

E se eu tiver uma deficiência física e não puder jogar bola com meu filho?

E se eu ficar velho, frágil, e não tiver nada a oferecer aos que me rodeiam?

Mas, a vida ensina a quem quer aprender, e hoje eu sei:

Se meus cabelos caírem, vou ser o careca mais simpático e agradecer pelas ideias que a minha cabeça produz, apesar da falta de cabelo.

Não é a casa que faz alguém feliz. Um coração infeliz não se sente melhor em nenhuma casa. Mas um coração em paz torna qualquer casa feliz.

Se eu dedicar mais tempo a me desenvolver emocional, mental e espiritualmente, em vez de me preocupar com o físico, vou me sentir cada vez mais atraente.

Se uma deficiência física me impedir de ensinar meu filho a encestar uma bola, vai me sobrar tempo para ensiná-lo a resolver os

problemas da vida, o que é um aprendizado muito mais útil.

E se a idade for me roubando as forças, a agilidade mental e a resistência física, posso oferecer aos que conviverem comigo a força das minhas convicções, a profundidade do meu amor e a solidez espiritual de uma alma cuidadosamente esculpida pelas arestas de uma longa vida.

Se o destino me trouxer perdas e desilusões, vou enfrentar o desafio com dignidade e determinação. Porque são muitas as dádivas de Deus, e posso substituir cada dádiva perdida por outras dez que eu nunca perceberia se a vida fosse sempre um mar de rosas.

Quando eu não puder mais dançar, vou cantar com alegria. Quando não tiver mais forças para cantar, vou ouvir as músicas de que mais gosto. Quando minha respiração for apenas um leve sopro, vou pensar nos meus entes queridos e meu coração vai se aquecer de amor. E quando a luz mais brilhante se aproximar, vou rezar em silêncio e entrar nela.

Então terá chegado a hora de ir ao encontro do Senhor. E vou ter medo de quê?

Fonte: livro "Histórias para aquecer o coração", de Jack Canfield e Mark Victor Hansen.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA MENSAGEIROS

Seja sócio do clube e receba mensalmente, pelo preço de lançamento da editora, um livro que esclarece e consola...

INFORMAÇÕES:

Livraria Espírita Mensageiros. Tels: (35) 3558-4768.
Praça Com. João Alves, 180 Centro (Praça Fonte)

GUTTY MALHAS

Rua Pimenta de Pádua, 1.021

 **3531-5663**

Desfile

Calçados

As melhores marcas, os melhores
preços e facilidade para você

R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998
R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150
São Sebastião do Paraíso - M.G.

Cantina da Silvana

98822-4102 | 98861-2368

 Rua Raul Soares, 410
EM FRENTE À URGÊNCIA DA SANTA CASA

CONSÓRCIO NACIONAL
RECON

IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS

Av. Dárcio Cantieri, 1750
Tel. 35 3539 8150

São Sebastião do Paraíso/MG

www.consorcioecon.com.br

DESPACHANTE P ESSONI

Fone: (35) 3531-2552

Rua Deputado Campos do Amaral, 191 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

LIVRARIA ESPÍRITA MENSAGEIROS

Horário de funcionamento:

2ª a 6ª feira, das 9 às 11 horas
e das 13 às 17 horas.

Sábados, das 9 às 11 horas.
Praça Com. João Alves, 180
Centro (Praça da Fonte)
Telefone: (35) 3558-4768

Chopani

CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA



DISK: 3531-7070
Av. Ângelo Calafiori, 420
São Sebastião do Paraíso - MG

CONTABILIDADE SÃO JUDAS



Av. Ângelo Calafiori, 804 - Mocoquinha
São Sebastião do Paraíso - MG
E-mail: csj@paraisonet.com.br